

“A GENTE SÓ COPIA”: CONCEPÇÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO INDÍGENA

Marina Oliveira Barboza Brandão
UFGD

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa que teve como finalidade diagnosticar, compreender e refletir sobre o ensino de língua portuguesa no contexto bilíngue de uma escola indígena de uma reserva indígena da região de Dourados/MS. A área tem uma população indígena bastante representativa, sendo que nas aldeias estão presentes 03 etnias: Guarani, Kaiowá e Terena. Sabe-se que o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas/RCNEI, bem como outros documentos oficiais sobre educação intercultural indígena apontam para a garantia de educação intercultural, bilíngue e diferenciada para a população indígena. Contudo, a escola onde a pesquisa foi realizada possui um público em que a maioria das crianças é falante da língua indígena, mas, ao ingressarem na escola, aos poucos vão aprendendo o português e deixando de falar a língua indígena na escola e na comunidade, o que vem ao encontro da realidade do ensino do português no Brasil, que sempre teve uma perspectiva homogeneizante. A língua caracteriza-se como objeto de poder e identidade de um povo, entretanto, no contexto indígena, a imposição do português como língua única está muito presente. Neste trabalho pretende-se apresentar as reflexões sobre as práticas de ensino e concepções de ensino e aprendizagem de língua portuguesa presentes na comunidade analisada. Acreditamos que a reflexão sobre o modo de ver e tratar a língua implica em movimentos para a promoção de ações interculturais que promovam um olhar crítico sobre o tratamento que se dá aos sujeitos bilíngues nas aldeias da região e sobre os preconceitos linguísticos que enfrentam. Assim, pretende-se colocar em evidência quais os conceitos de ensino de língua subjacentes nas escolhas e práticas docentes no contexto intercultural indígena da região. Nossa perspectiva teórica terá como norte as reflexões da Linguística Aplicada e as pesquisas em educação escolar indígena e ensino de língua portuguesa como segunda língua.

Palavras-chave: ensino; língua portuguesa; escola indígena